Teoria Geral do Estado II Profa. Angela Limongi Alves

Livre-Docente, Doutora e Pós-doutora em Direito pela USP (Brasil) Visiting Research na Universidade de Durham (Reino Unido) Pesquisadora Colaboradora da FD-USP.





- Globalização:
 - Processo que não é novo (Harvey, 1989; Giddens, 1990; Dowbor, 1997; Lewandowski, 2004)
 - Globalização contemporânea: impulsão pelas empresas (Hurrell, 1995; Held; McGrew, 2001)
 - Consenso de Washington => liberalização do mercado;
 - Revolução tecnológica (déc. 1970);
 - Interdependência;
 - Favorecimento de redes de interação e fluxos globais



- Globalização em perspectiva (Held; MacGrew, 2000; Held, 2004a):
 - Globalista
 - Inter-nacionalista
 - Transformacionalista
- Construção da ordem global vigente (Held, 2004b)
- Criação de instituições



GOVERNO	GOVERNANÇA
Conjunto de pessoas que exercem o poder político e que determinam a orientação política de uma determinada sociedade (Bobbio et al, 1999) => Atuação dos Estados	Governança é a totalidade das maneiras pelas quais os indivíduos e as instituições, públicas e privadas, administram seus problemas comuns (ONU, 1991) => Atuação dos Estados + outros sujeitos para além dele
Uso de mecanismos formais	Uso de mecanismos formais + informais => NÃO EXCLUI a dimensão governamental. Abrange as instituições estatais, mas compreende ainda mecanismos informais, de caráter não-governamental, que fazem com que as pessoas e as organizações dentro de sua área de atuação tenham uma conduta determinada, satisfaçam suas necessidades e respondam às suas demandas (Gonçalves e Costa, 2011)
Atividades sustentadas por uma autoridade formal e pelo poder de polícia que garante a implementação das políticas instituídas (Gonçalves e Costa, 2011) => CARÁTER COERCITIVO	Atividades apoiadas em objetivos comuns, que podem ou não derivar de responsabilidades legais e formalmente prescritas e não dependem, necessariamente, do poder de polícia para que sejam aceitas e vençam resistências (Gonçalves e Costa, 2011) => CARÁTER CONSENSUAL
Exige conformidade	Exige consenso, persuasão, convencimento, cooperação

Quadro governo e governança.

Elaborado pela autora



- Impactos para os Estados nacionais: governança
 - Interestatais
 - Supraestatais
 - Extraestatais



Relações transnacionais

Desregulamentação/deslegalização

Soft Law



- Globalização: efeitos
 - Primeira ordem => plano interno dos Estados
 - Desigualdades, desestabilidades
 - Deslocalização da ação política => policentrismo de poder (Gaspardo, 2016)
 - Segunda ordem => plano internacional
 - Cooperação internacional (Held, 2005; Onuki, 2016)
 - Institucionalização (organizações internacionais), governança e regimes internacionais (Held, Hale e Young, 2013; Onuki e Agopyan, 2021)



- Globalização => Elementos do Estado:
 - Povo: cidadania e democracia de bases extraterritoriais (Held, 2004; Gaspardo, 2016; Ranieri, 2018)
 - Território: fronteiras permeáveis (Casella, 2009; Stelzer, 2009; Cruz, 2015; Ranieri, 2018)
 - Soberania: permeada pela governança (Alves, 2022)
 - Finalidade: bem comum (Dallari, 2015; Garcia, 2021) => direitos humanos (sistema ONU) => universalidade (Steiner e Alston, 2000; Held, 2005; Ranieri, 2018)



- Desglobalização:
- Contraponto à globalização (Bello, 2000)
- Nova fase (refluxo) da globalização (Hoekman, 2015; James, 2017; Bordo, 2017; Van Bergeijk, 2019; Cooper e Aitchison, 2020)
- Hiperglobalização => trilema entre globalização, soberania e democracia (Rodrik, 1997)
- Desglobalização pautada em nova bipolaridade China-EUA (Sousa Santos, 2017)
- Impasse político da atualidade (Held; Hale e Young, 2013)



- Desglobalização:
 - Panorama:
 - Perspectiva da economia: contexto pós-crise 2008
 - Perspectiva da política: contexto pós-11 Set (Held, 2016)
 - Impasse político da atualidade (Held, Hale e Young, 2013)
 - Nomenclatura "desglobalização"
 - Delimitação espaço-temporal
 - Campo de estudo
 - Aplicações



- Desglobalização e impasse político => Gridlock (Held; Hale e Young, 2013):
- Aprofundamento da globalização:
 - Interdependência



Institucionalização



Novos ciclos



- Mais precisamente:
- Fatores exógenos: ordem do pós-guerra; aumento da tecnologia; lógica capitalista expansionista
- levam à <u>interdependência</u>



- Que por sua vez
- Leva a fatores endógenos:



 Levam à demanda por governança global e à necessidade de um edifício institucional => Consequências pretendidas: economia global e ordem internacional estáveis



- Caminhos da desglobalização (Held; Hale e Young, 2013):
 - Crescimento da multipolaridade;
 - Inércia institucional;
 - Complexificação de problemas;
 - Fragmentação.
- Governança: desafios e perspectivas



- Paradoxo contemporâneo (Held e Young, 2013):
 - Problemas coletivos (globais) sendo conduzidos por Estados nacionais (com interesses distintos) isoladamente => falhas dos mecanismos de governança global e de cooperação internacional
 - Estruturas de poder => (Re)localização da política
 - Lógica desglobalizada do mais nacional e do menos internacional (Alves, 2022)
 - Lógica globalizada do *mais* internacional e do *menos* nacional persiste, mas enfraquecida => realidades simultâneas e não espelhadas (Alves, 2022)



- Desglobalização => Elementos do Estado:
 - Povo: dificuldades em migrações; processos de desdemocratização
 - Território: reavivamento/demarcação de fronteiras físicas
 - Soberania: conceito de trato híbrido (Alves, prelo)
 - Finalidade: ameaças aos direitos humanos
 - Desafios do Estado contemporâneo
 - Conclusão